

# PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ



**FIPERJ**

Fundação Instituto de Pesca  
do Estado do Rio de Janeiro

**fundepag**

**RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-05**  
**REVISÃO 00**  
**MAIO /2020**

Empreendedor:



**PETROBRAS**

Órgão Licenciador:



#### 2.4.2.12. Itaguaí

Em Itaguaí, foram registradas as atividades de pesca artesanal e industrial no período, com produção estimada em 117,1 t de pescado, sendo deste total, 94,3 t da pesca artesanal e 22,8 t da pesca industrial, representando em percentuais os totais de 80,5% e 19,5%, respectivamente (**Anexo 1**).

Comparando os dois semestres de 2019, a pesca artesanal, no período de julho a dezembro apresentou um incremento de 49,8% no volume da produção descarregada, ao passo que este percentual sobe para 59,6%, quando adicionada a produção da pesca industrial.

##### 2.4.2.12.1. Pesca Artesanal

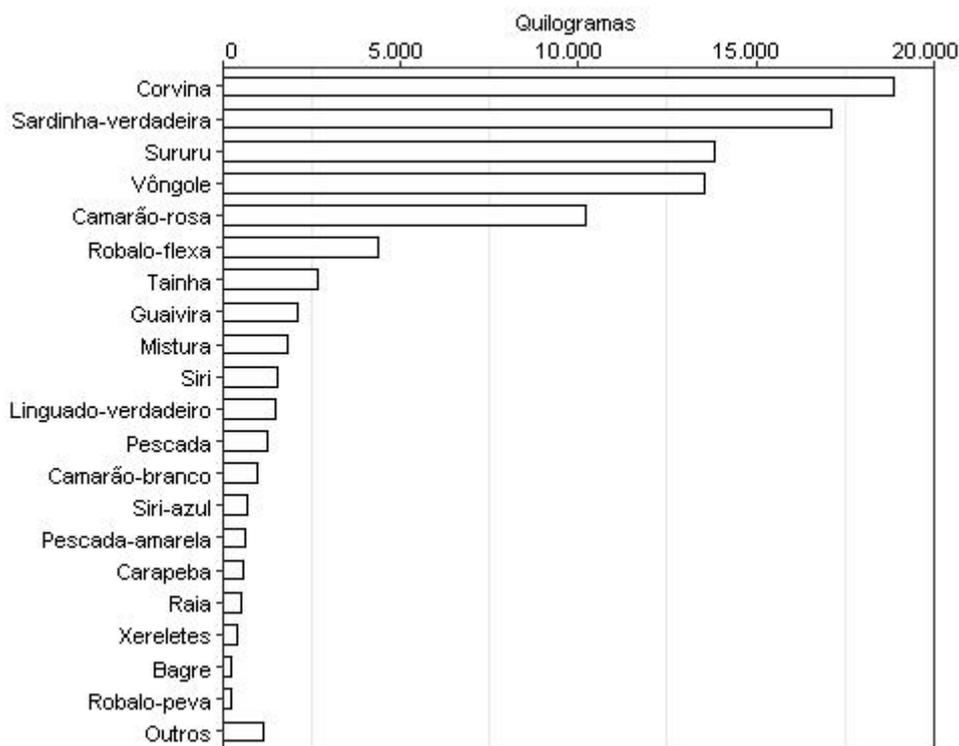
No período, a produção foi estimada em 94.253,23 kg de pescado, composta por 40 categorias, tendo a corvina como espécie mais descarregada (18.866,92 kg), representando 20% da produção total da pesca artesanal do município neste segundo semestre de 2019. Outras quatro categorias de pescado ultrapassaram volumes de 10 mil kg, a saber: a sardinha-verdadeira com 17.139,91 kg, os moluscos representados pelo sururu e vôngole com 13.849,66 kg e 13.571,49 kg, respectivamente, e o camarão-rosa com 10.222,36 kg. O somatório das demais 35 categorias representaram 21,8% do total capturado no município (**Figura 105, Anexo 53**).

Os meses de agosto e setembro foram os de maior relevância em volume descarregado, notavelmente elevado pela captura de sardinha-verdadeira e da corvina, respectivamente. O mês de dezembro apresentou o menor volume.

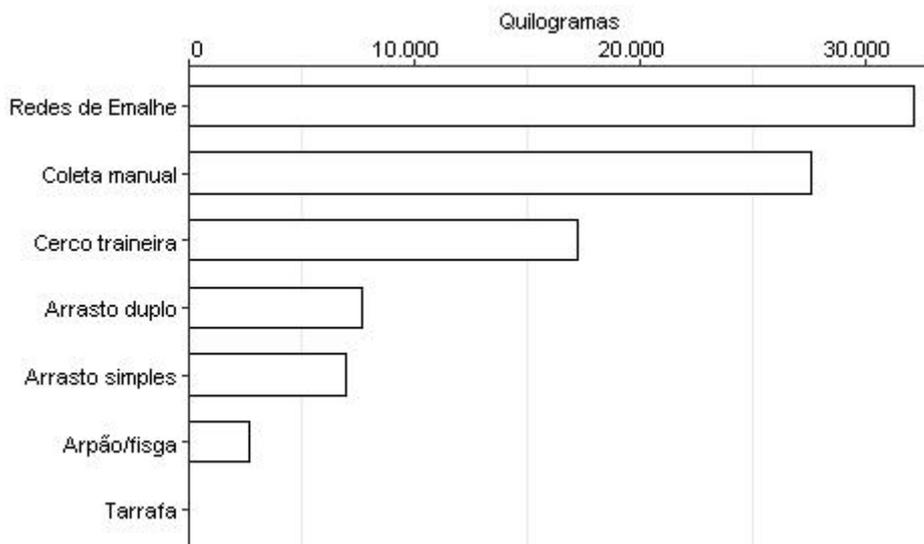
Sete tipos de aparelhos de pesca foram utilizados no município, sendo que os maiores volumes descarregados são oriundos de Redes de Emalhe, com 32.098,67 kg (34,1%), seguido da Coleta manual, responsável por 27.566,71 kg (29,2%). O Cerco traineira também merece destaque, haja vista que 18,2% da produção vieram das descargas deste aparelho (17.199,91 kg). Os outros quatro aparelhos de pesca representaram, juntos, 18,4% do montante descarregado (**Figura 106, Anexo 54**).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 3.150 dias de pesca, sendo 43,0% correspondentes às Redes de Emalhe (1.353 dias), seguido pela Coleta manual (27,0%). O Arrasto duplo e Arrasto simples, quando somados, representam 27,7% do esforço empregado nas capturas (**Figura 107, Anexo 55**).

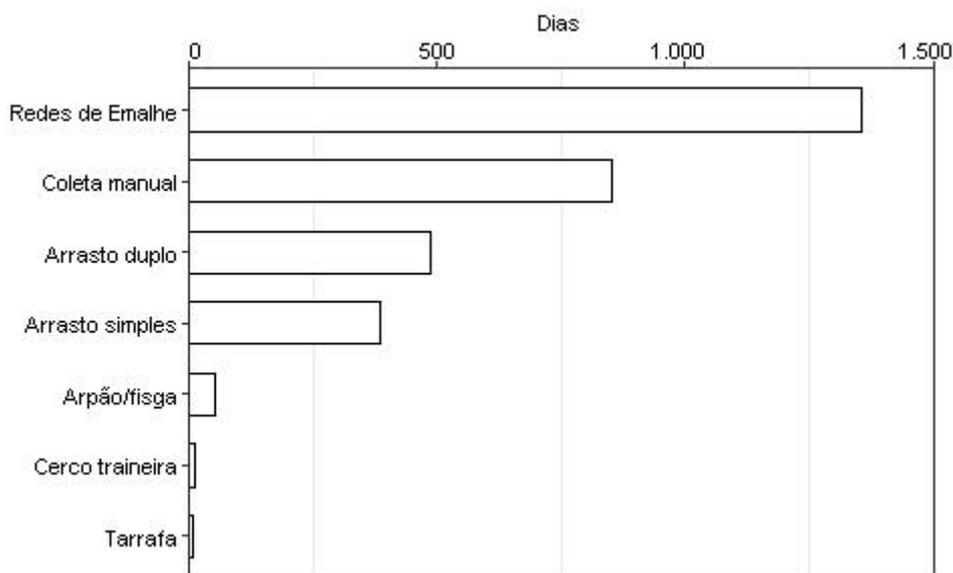
As operações de pesca ocorreram predominantemente na Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia. Também foram registradas, em menor número, operações a leste e a oeste da Ilha Grande (**Figura 108**).



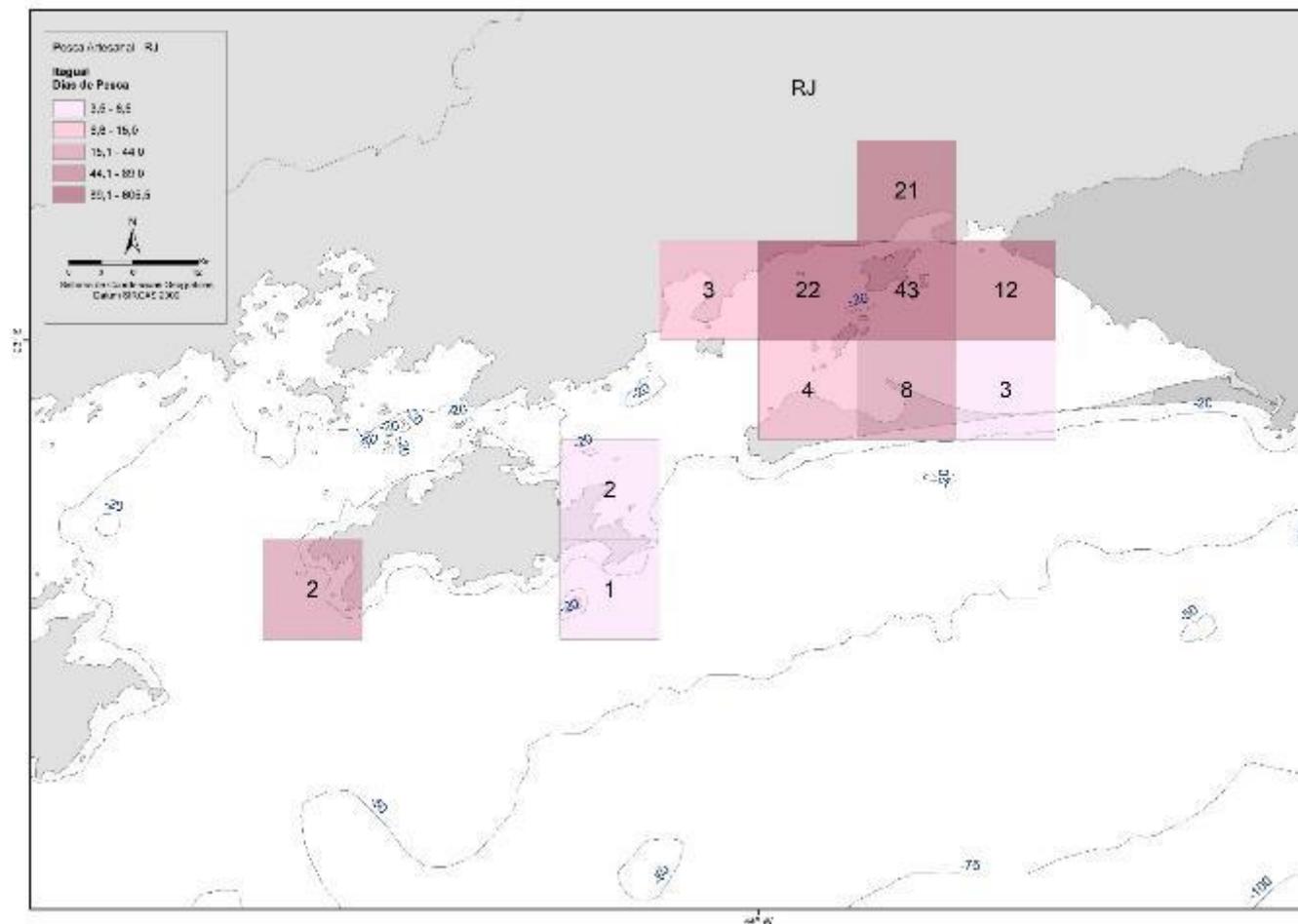
**Figura 105.** Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2019, no município de Itaguaí.



**Figura 106.** Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2019, no município de Itaguaí.



**Figura 107.** Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2019, no município de Itaguaí.



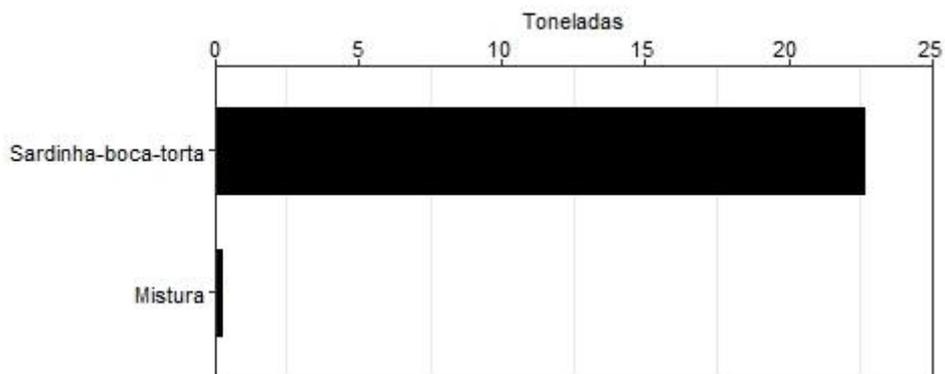
**Figura 108.** Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

#### 2.4.2.12.2. Pesca Industrial

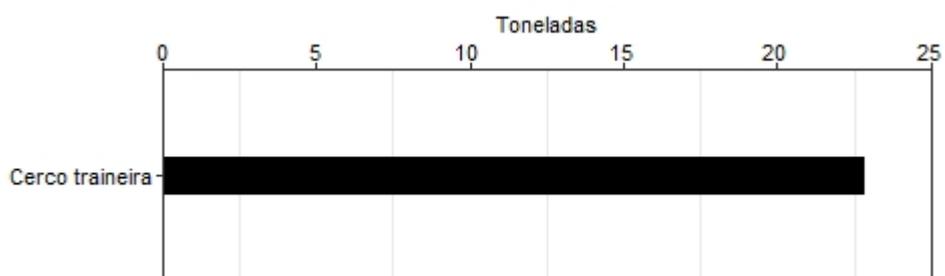
A pesca industrial em Itaguaí correspondeu a 19,5% (22.8 t) de toda a produção no período, quando duas descargas (em setembro e dezembro), cuja espécie-alvo foi a sardinha-boca-torta, somaram 22,6 t (99,1%), além de mistura, não havendo registro para outras categorias (**Figura 109, Anexo 56**).

Apenas 2 embarcações da frota de Cerco traineira descarregaram pela pesca industrial no município de Itaguaí (**Figura 110 e Figura 111, Anexos 57 e 58**).

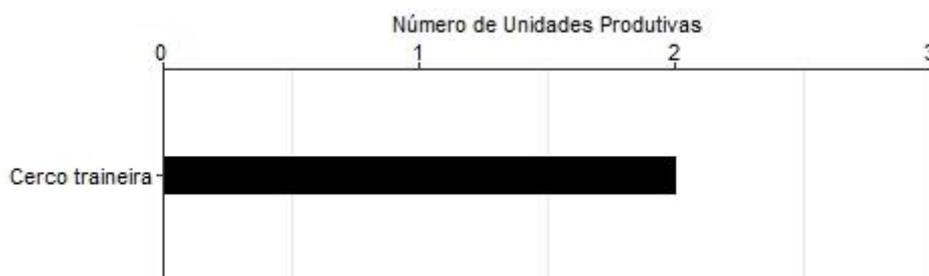
As capturas da frota industrial ocorreram unicamente no interior da Baía de Sepetiba, ao largo da costa do município de Mangaratiba e em Itaguaí, próximo da Restinga da Marambaia (**Figura 112**).



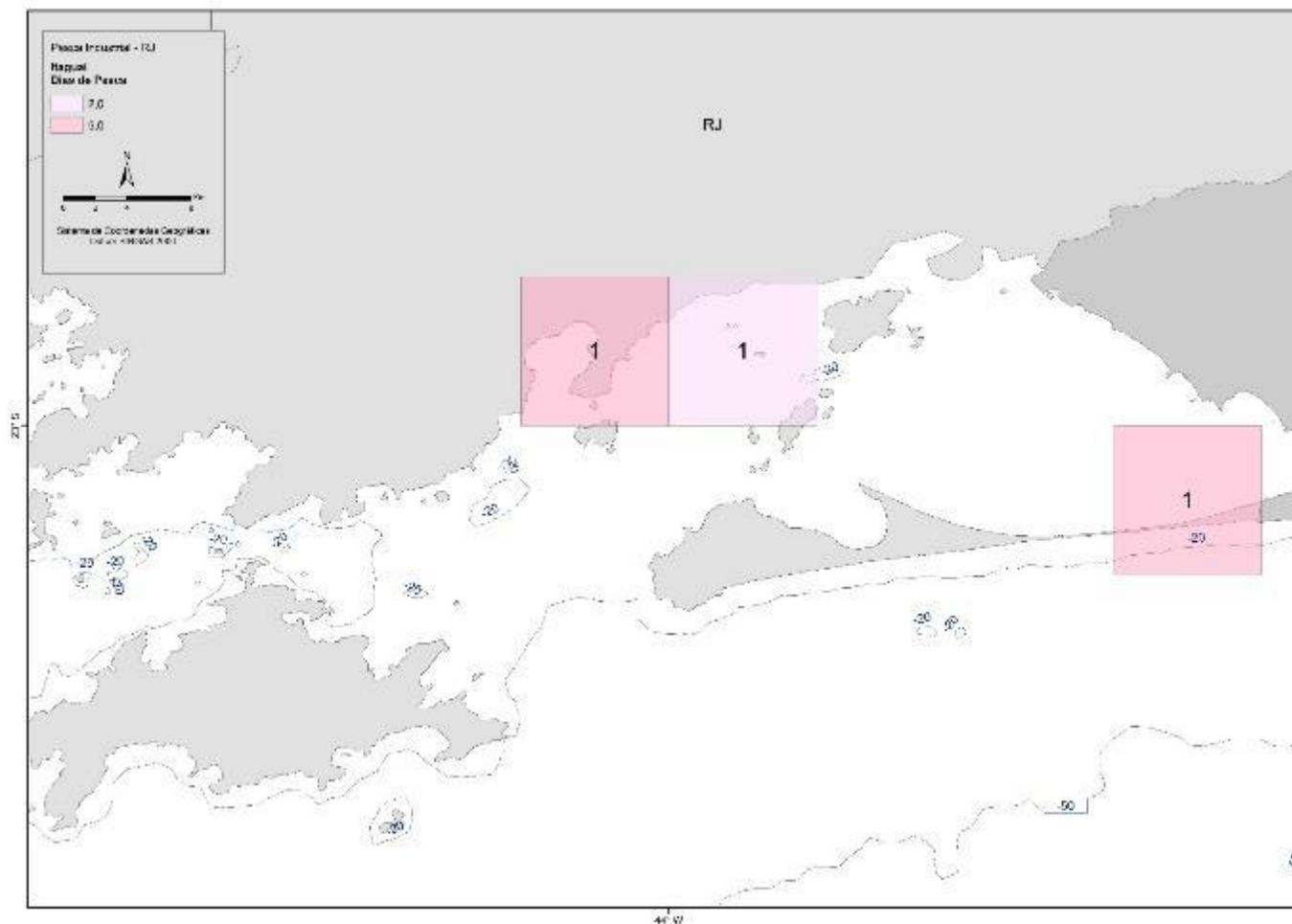
**Figura 109.** Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2019, em Itaguaí.



**Figura 110.** Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca industrial no período de julho a dezembro de 2019, no município de Itaguaí.



**Figura 111.** Número de unidades produtivas da frota industrial por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2019, em Itaguaí.



**Figura 112.** Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota industrial que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

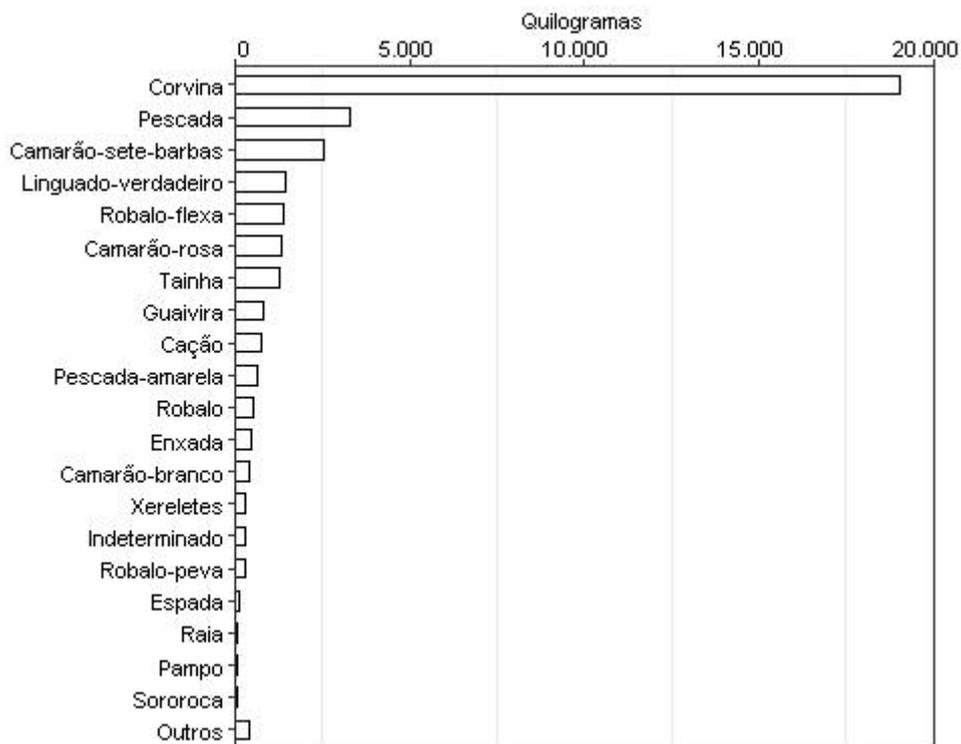
#### 2.4.2.13. Mangaratiba

A atividade pesqueira monitorada no município de Mangaratiba apresentou-se, exclusivamente, como artesanal. A categoria de pescado predominante no segundo semestre de 2019 foi a corvina, com 19.004,1 kg, o que representa 53,6% de todo volume descarregado no período (35.478,7 kg). A segunda categoria mais relevante – a pescada – correspondeu a 9,3%, com 3.291,2 kg. Estas duas categorias de pescado foram responsáveis pelo pico de produção em outubro (10.698,9 kg). Os camarões sete-barbas, rosa e branco aparecem em terceiro, sexto e décimo terceiro lugares (7,1%, 3,7% e 1,2%, respectivamente). As 20 principais categorias representaram 98,9% da produção. Outras 16 categorias de pescado compuseram as descargas do município (**Figura 113, Anexo 59**).

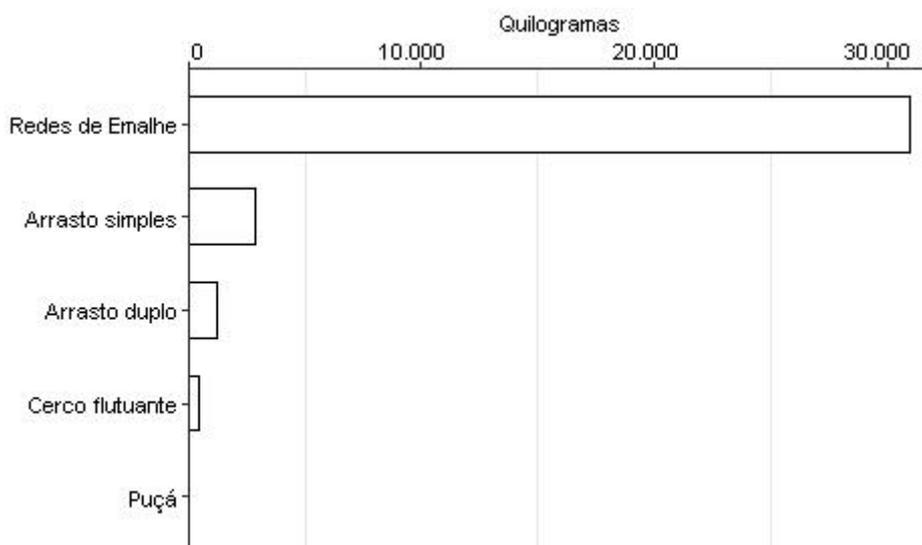
Cinco aparelhos de pesca foram reportados no período, destaque dado às Redes de Emalhe, responsáveis por 87,3% de toda a produção de Mangaratiba, atingindo os 30.978,6 kg. O Arrasto simples representou 8,0% (2.850,2 kg) e o Arrasto duplo 3,4% (1.203,4 kg). Os demais aparelhos representaram, juntos, apenas 1,2% da produção total (**Figura 114, Anexo 60**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe fica ainda mais evidente quando analisado o esforço de pesca. Dos 1.155 dias computados, foram despendidos, por este aparelho, 1.006 dias de pesca (87,1%). O Arrasto simples e o Arrasto duplo aparecem bem abaixo, com 114 dias e 29 dias, respectivamente (**Figura 115, Anexo 61**).

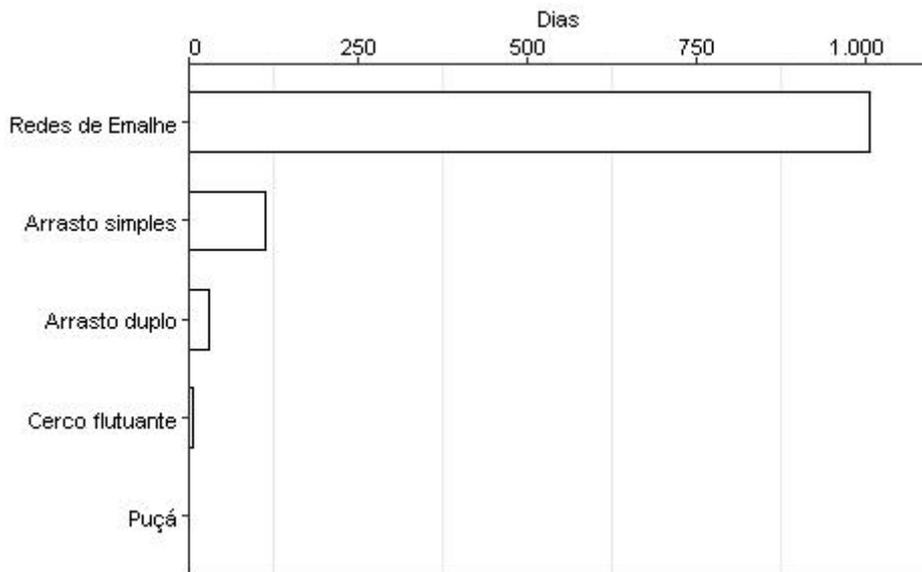
A maioria das operações de pesca ocorreu no interior da Baía de Sepetiba, nas proximidades das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia. Também foram registradas, em menor número, operações a leste da Ilha Grande (**Figura 116**).



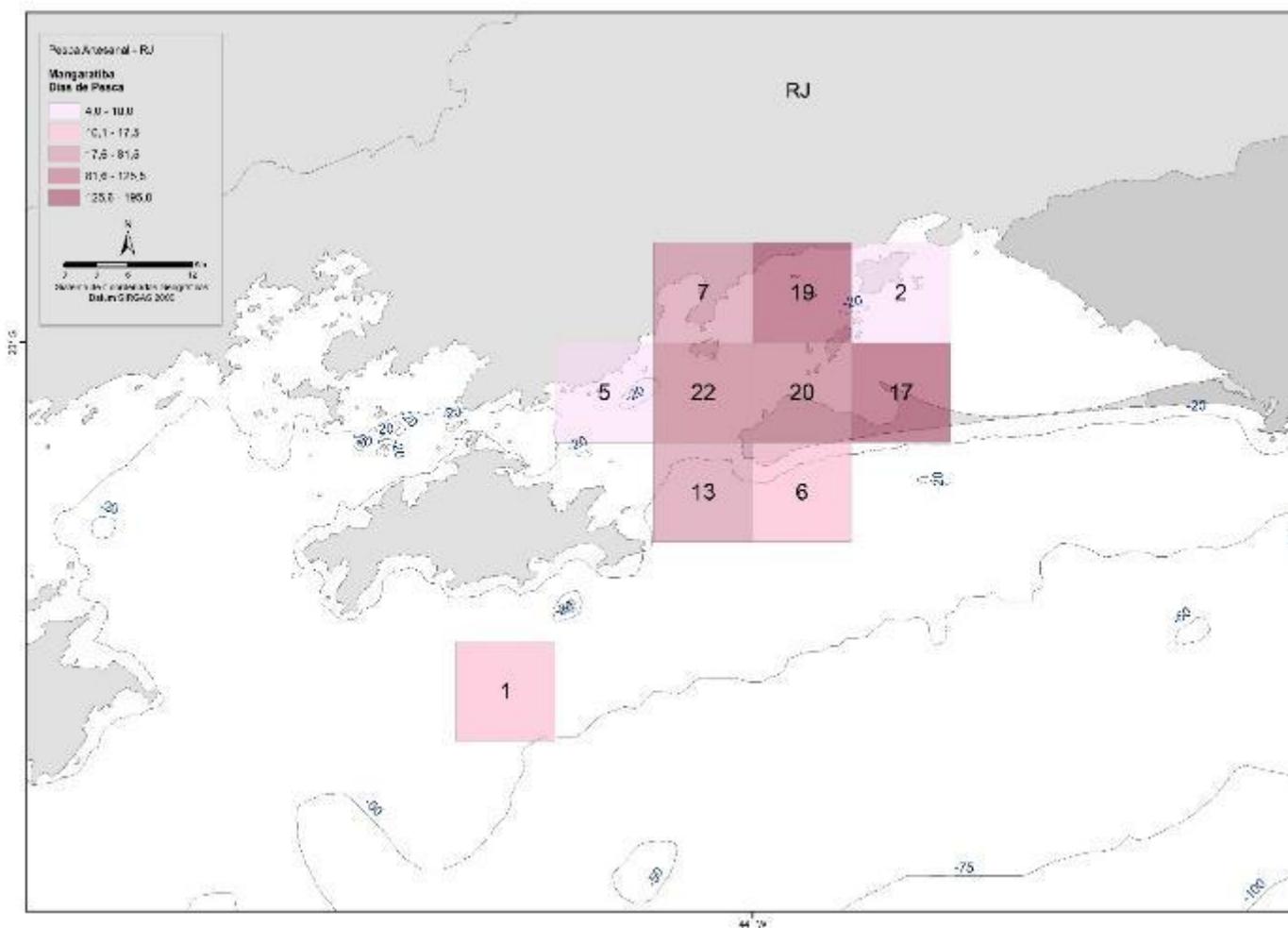
**Figura 113.** Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2019, no município de Mangaratiba.



**Figura 114.** Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2019, no município de Mangaratiba.



**Figura 115.** Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2019, no município de Mangaratiba.



**Figura 116.** Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde as Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).